



INCLUSÃO ESCOLAR E EDUCAÇÃO FÍSICA: DESAFIOS E POSSIBILIDADES PARA ESTUDANTES COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECÍFICAS

Atila Holiver Silva de Freitas

Hugo Firmino Silva

Jaqueline Aprigio Silva¹

Bruno de Oliveira Pinheiro²

Introdução

A inclusão escolar pressupõe a criação de condições que possibilitem a participação dos estudantes nas diferentes experiências educacionais, considerando suas características e necessidades. Na Educação Física, esse processo apresenta particularidades relacionadas às práticas corporais, aos espaços utilizados, aos materiais disponíveis e às estratégias adotadas pelo professor. A presença de estudantes com necessidades educacionais específicas demanda planejamento e possibilidades de adaptação que favoreçam sua participação nas atividades propostas. Entretanto, limitações estruturais e pedagógicas, disponibilidade de recursos e aspectos relacionados à formação docente podem constituir desafios para a efetivação de práticas inclusivas. Nesse contexto, a inserção de licenciandos no cotidiano escolar por meio do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) possibilita observar essas situações e refletir sobre estratégias utilizadas nas aulas de Educação Física.

Objetivos

Analisar desafios e possibilidades relacionados à inclusão de estudantes com necessidades educacionais específicas nas aulas de Educação Física de uma escola pública, considerando as experiências observadas durante as atividades do PIBID.

Metodologia

Trata-se de um relato de experiência construído a partir das vivências de bolsistas do PIBID com estudantes do Ensino Fundamental de uma escola pública. Durante a inserção no cotidiano escolar, foram observadas situações relacionadas à participação de estudantes com necessidades educacionais específicas nas aulas de Educação Física, considerando a organização das atividades, as estratégias pedagógicas utilizadas, as possibilidades de adaptação e as condições disponíveis para realização das práticas. As experiências foram analisadas a partir das observações dos bolsistas e articuladas à literatura sobre Educação Física e inclusão escolar.

Resultados e Discussão

As experiências possibilitaram aos bolsistas reconhecer a inclusão como um processo que ultrapassa a presença do estudante no espaço da aula e envolve condições efetivas de participação nas práticas propostas. As observações evidenciaram a importância do planejamento e da atenção às características individuais dos estudantes, bem como da utilização de estratégias que possibilitem diferentes formas de participação. A literatura especializada demonstra que as dificuldades enfrentadas pelos professores de Educação Física para promover a inclusão podem estar relacionadas à formação profissional, aos recursos pedagógicos, às estratégias de ensino e às condições administrativas e estruturais da escola. Nesse sentido, a

¹Graduando(a) em Licenciatura em Educação Física – Universidade Santo Amaro (UNISA)

²Doutor em Ciências – Universidade Santo Amaro (UNISA)



experiência no PIBID favoreceu a reflexão sobre o papel do professor na identificação de barreiras e na organização de possibilidades pedagógicas que considerem as necessidades dos estudantes. Ressalta-se, entretanto, que as observações realizadas não permitem generalizar as situações identificadas para outros contextos escolares.

Considerações Finais

A experiência possibilitou refletir sobre a complexidade da inclusão nas aulas de Educação Física e sobre a importância do planejamento, da mediação docente e das adaptações pedagógicas para favorecer a participação dos estudantes. Para os bolsistas do PIBID, as observações contribuíram para ampliar a compreensão sobre os desafios encontrados no cotidiano escolar e sobre a necessidade de construir práticas que considerem as diferentes formas de participação. A experiência também reforça a importância da formação docente para identificação de barreiras e desenvolvimento de estratégias pedagógicas inclusivas.

Palavras-chave: Educação física escolar; Inclusão escolar; Educação especial; PIBID; Formação docente.

Referências

1. BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2018.
2. ALVES, Maria Luiza Tanure; DUARTE, Edison. A percepção dos alunos com deficiência sobre a sua inclusão nas aulas de Educação Física escolar: um estudo de caso. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, São Paulo, v. 28, n. 2, p. 329-338, 2014. DOI: 10.1590/1807-55092014000200329.
3. FIORINI, Maria Luiza Salzani; MANZINI, Eduardo José. Inclusão de alunos com deficiência na aula de Educação Física: identificando dificuldades, ações e conteúdos para prover a formação do professor. **Revista Brasileira de Educação Especial**, Marília, v. 20, n. 3, p. 387-404, 2014. DOI: 10.1590/S1413-65382014000300006.
4. FIORINI, Maria Luiza Salzani; MANZINI, Eduardo José. Formação do professor de Educação Física para inclusão de alunos com deficiência. **Poiesis Pedagógica**, Catalão, v. 12, n. 1, p. 94-109, 2014. DOI: 10.5216/rpp.v12i1.31209.